

Relatório de Gestão
exercício 2013

Informativo

Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda



São Roque Cooperativa Agrícola Mixta
Ltda

Balço Patrimonial
Demonstração de Resultados
Relatório de Gestão 2013
Balço Social e Anual 2013
e mais...



Missão

“Estimular o desenvolvimento sustentado do agronegócio de alimentos, através da colaboração recíproca de seus associados e da permanente qualificação dos seus colaboradores, com objetivo de gerar produtos e processos adequados aos seus clientes, fortalecendo o sistema econômico e social da região na qual está inserida”

Valores

"Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência"

Direção

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Otmar Afonso Langer
Vice-Presidente: Simplicio João Kunz
Secretário: Delmar Luis Limberger

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Luís Fernando Franke
Marcos Heinzmann
Silvério Thomas

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Mario Konzen
Tarsício Huber

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Oscar Bouffleur
Guido Afonso Brand
Ildo Floriano Heckler

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Ildomar Bamberg
Rodrigo José Heckler
Rogério Weschenfelder

Superintendente:

Elmar Inácio Stracke

Diretor Administrativo:

Mauro Rech

Gerente Financeiro:

Cláudio José Haas

COOPERATIVAS CONSTROEM UM MUNDO MELHOR

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2013



ATIVO

ATIVO CIRCULANTE.....	64.410.496,24
DISPONIBILIDADES.....	13.666.623,92
CRÉDITOS COM COOPERADOS.....	7.032.030,52
CRÉDITOS COM TERCEIROS.....	25.181.525,29
ESTOQUES.....	17.824.275,54
DISP. APROP. ATÉ EXERC. SEGUINTE.....	706.040,97
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>	
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	6.809.031,44
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	30.070.942,98
INVESTIMENTOS.....	199.728,51
IMOBILIZADO.....	29.871.214,47
<u>ATIVO COMPENSADO</u>	
DEPÓSITOS DE PRODUTOS.....	3.789.862,14
TOTAL DO ATIVO.....	105.080.332,80

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE.....	52.755.164,37
OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS.....	24.431.909,26
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS.....	28.323.255,11
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	
OBRIGAÇÕES VENC. APÓS EXERC. SEGUINTE.....	15.592.680,13
<u>PASSIVO COMPENSADO</u>	
PRODUTOS DEPOSITADOS	3.789.862,14
<u>PATRIMÔNIO LIQUIDO</u>	32.942.626,16
CAPITAL SOCIAL.....	2.728.957,03
RESERVAS DE SOBRAS.....	28.736.143,34
RESULTADOS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.....	1.477.525,79
TOTAL DO PASSIVO.....	105.080.332,80

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,
SALVADOR DAS MISSÕES - RS, 31 de dezembro de 2013

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
CPF 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
CPF 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS 77.502/RS

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO EXERCÍCIO 2013



SEÇÃO CONSUMO C/ASSOCIADOS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO CONSUMO	<u>12.938.980,06</u>
(-) VENDAS CANCELADAS.....	114.572,77
(-) IMPOSTOS S/VENDAS.....	432.586,12
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	10.580.722,76
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS.....	193.708,23
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS.....	1.081.427,12
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ 923.379,52</u>

SEÇÃO CONSUMO C/TERCEIROS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - SEÇÃO CONSUMO	<u>2.000.397,24</u>
(-) VENDAS CANCELADAS.....	14.082,91
(-) IMPOSTOS S/VENDAS.....	97.924,10
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS.....	1.593.547,27
(+) RECEITAS OPERACIONAIS.....	29.327,68
(-) DESPESAS OPERACIONAIS.....	158.057,69
(+) RECEITAS FINANCEIRAS.....	2.578,25
(-) DESPESAS FINANCEIRAS.....	541,48
(-) PROVISÃO P/IMPOSTO RENDA.....	25.222,46
(-) PROVISÃO P/CSLL.....	15.133,46
<u>LUCRO LÍQUIDO DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ 127.793,80</u>

SEÇÃO CEREAIS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO CEREAIS	<u>50.958.837,40</u>
(-) VENDAS CANCELADAS.....	115.083,93
(-) IMPOSTOS S/VENDAS.....	0,11
(-) CUSTO MERC.VENDIDAS.....	44.311.205,07
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS.....	1.608.952,86
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS.....	2.719.506,87
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ 5.421.994,28</u>

SEÇÃO INSUMOS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO INSUMOS	37.511.031,46
(-) VENDAS CANCELADAS.....	4.575.031,83
(-) IMPOSTOS S/VENDAS.....	2.976,33
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS.....	28.490.382,30
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS.....	29.971,84
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS.....	752.147,02
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ 3.720.465,82</u>

SEÇÃO INDUSTRIAL

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO INDUSTRIAL	8.183.636,13
(-) VENDAS CANCELADAS.....	109.645,65
(-) IMPOSTOS S/VENDAS.....	431.901,11
(-) CUSTO DE PRODUÇÃO.....	4.844.612,05
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS.....	16.609,14
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS.....	1.421.422,76
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ 1.392.663,70</u>

SEÇÃO LATICÍNIOS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO LATICÍNIOS	10.490.646,88
(-) VENDAS CANCELADAS.....	103.808,40
(-) IMPOSTOS S/VENDAS.....	33.981,63
(-) CUSTOS DE PRODUÇÃO.....	10.435.176,24
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS.....	1.998.168,76
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS.....	2.053.149,11
<u>PERDA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ (137.299,74)</u>

SEÇÃO ADMINISTRATIVA

(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS.....	111.129,45
(+) INGRESSOS NÃO OPERACIONAIS.....	4.000,00
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS.....	4.423.601,77
(-) DISPÊNDIOS NÃO OPERACIONAIS.....	37.754,07
<u>PERDA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ (4.346.226,39)</u>

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (ASSOCIADOS).....	923.379,52
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (TERCEIROS).....	127.793,80
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CEREAIS.....	5.421.994,28
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INSUMOS.....	3.720.465,82
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INDUSTRIAL.....	1.392.663,70
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO LATICÍNIOS.....	(137.299,74)
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO ADMINISTRATIVA.....	(4.346.226,39)

SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO.....R\$ 7.102.770,99

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXERCÍCIO 2013

1. - RECURSOS

1.1 – Saldo Inicial Sobras à Disposição.....	1.318.114,77
1.2 - Resultado Líquido do Exercício.....	7.102.770,99

2. - DESTINAÇÕES

2.1 DESTINAÇÕES DE CARÁTER LEGAL E ESTATUTÁRIO	
2.1.1 F.A.T.E.S (Lucro Op.s/op.c/Terceiros).....	127.793,80
2.1.2 (40%) Fundo de Desenvolvimento Econômico.....	2.789.990,87
2.1.3 (5%) F.A.T.E.S – Fundo Ass.Téc.Educ.Soc.....	348.748,86
2.1.4 (35%) Fundo de Reservas.....	2.441.242,02
2.1.5 Sobras Distribuídas Exercício 2012.....	1.235.584,42

SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.....R\$ 1.477.525,79

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,
SALVADOR DAS MISSÕES - RS, 31 de dezembro de 2013

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
CPF 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
CPF 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS 77.502/RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO 2013



O Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda – COOPEROQUE, pelos seus membros abaixo assinados, em cumprimento ao que determina o Estatuto Social, e em conformidade de suas atribuições legais, declaram que examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício e as Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Contabilidade, direção e conselho de administração, constatamos que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e refletem com exatidão a posição patrimonial, econômica e financeira da cooperativa, razão pela qual aprovamos os mencionados documentos.

Face ao exposto, sugerimos à Assembleia a aprovação das Demonstrações deste exercício.

Salvador das Missões, 17 de março de 2014.

Oscar Boufleur

Guido Afonso Brand

Ildo Floriano Heckler





Pelo presente relatório a direção da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda., dirige-se à Assembléia Geral para prestar contas sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício social de 2013 e, submeter a posterior julgamento o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas Apuradas.

O quadro social da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2013 era composto por 1.368 (mil trezentos e sessenta e oito) associados.

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO

FATURAMENTO BRUTO.....	R\$ 122.083.529,17
SOBRA LÍQUIDA APURADA NO EXERCÍCIO.....	R\$ 7.102.770,99

DEMONSTRAÇÃO E DESTINAÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA

Lucro operações c/terceiros.....	R\$ 127.793,80
05% - FATES – Fundo Ass.Téc.Educ.Social.....	R\$ 348.748,86
40% - Fundo de Desenvolvimento Econômico.....	R\$ 2.789.990,87
35% - Fundo de Reserva.....	R\$ 2.441.242,02
20% - Sobra a disposição da AGO.....	R\$ 1.394.995,44
TOTAL DESTINADO.....	R\$ 7.102.770,99

VANTAGENS DIRETAS/lucro antecipado ao associado no exercício:

Bonificações Soja – Frete (532.004sc x R\$ 1,00sc).....	R\$ 532.004,00
Bonificações Soja Biodiesel (259.388sc_x R\$ 1,20sc).....	R\$ 311.266,00
Bonificações Trigo(200.000sc x 40,00) (412.025sc x 38,00) (R\$ 5,72sc).....	R\$ 3.397.980,00
Bonificações Milho (222.181sc x 27,56) (R\$ 2,56sc).....	R\$ 568.783,00
Correção Capital Integralizado Líquido (5%).....	R\$ 131.253,00
Distribuição Retorno (20% sobras).....	R\$ 1.394.995,44
Total.....	R\$ 6.336.281,44

APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS:

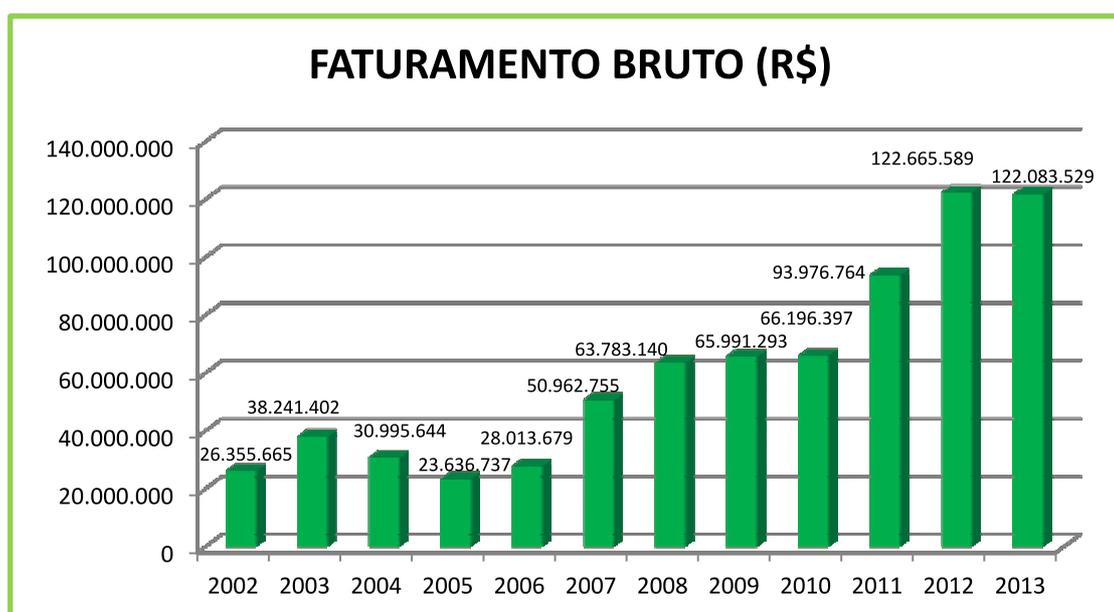
Máquinas e equipamentos.....	R\$ 1.371.258,46
Instalações concluídas.....	R\$ 589.025,78
Equipamentos de Informática.....	R\$ 38.388,18
Móveis e Utensílios.....	R\$ 134.843,26
Veículos Adquiridos.....	R\$ 260.400,00
Imobilizações em andamento.....	R\$ 1.226.562,11
TOTAL DOS INVESTIMENTOS.....	R\$ 3.620.477,79

CONSIDERAÇÕES GERAIS:



Iniciamos o ano de 2013 cautelosos, projetando um exercício de desempenho somente modesto em comparação ao exercício anterior, que estabeleceu novos patamares, alcançando faturamento de 122 milhões de reais e sobras de 6,6 milhões de reais. Desenhava-se dessa forma, pois os cereais operavam com ótimos níveis de preços e alta rentabilidade, com especial destaque para a soja, cujo preço alcançou inimagináveis R\$ 75,00 em seu pico. Os associados aproveitaram e fixaram volumes represados de vários anos, contribuindo expressivamente para atingirmos novas marcas históricas.

A partir desses fatos, 2013 passava a ser um ano desafiador em todos os sentidos. Precisávamos ser novamente eficientes e decisivos nos negócios, para tentarmos fazer frente às novas marcas estabelecidas.



Tivemos um início particularmente turbulento, pois em Janeiro desencadeava-se a operação leite compensado e toda cadeia foi atingida com aplicação de novas normas, cobranças e intervenções dos órgãos fiscalizadores (Mapa, SIF, Ministérios Público e do Trabalho). Fomos efetivos e encaramos o desafio de frente. Realizamos um trabalho de orientação e conscientização de transportadores, parceiros e associados. Reestruturamos a nossa plataforma, implantamos novos testes e controles e rompemos contratos com as empresas não comprometidas no processo. Cortamos na própria carne, abrindo mão de receitas. Como a maioria de vocês associados sabem, todos os produtores de leite foram fiscalizados e as amostras foram encaminhadas aos laboratórios oficiais credenciados para investigar fraudadores.

Não foi nenhuma surpresa para a direção e funcionários, pois todo o leite dos associados integrados da cooperativa estava dentro dos padrões exigidos. Para todos nós, uma alegria e satisfação, pois demonstra a seriedade e honestidade de vocês cooperados.

Todavia, o ano de 2013 não ficou marcado pelas turbulências, mas sim, pela superação de prognósticos e metas. Diferentemente do exercício anterior, não sofremos com grandes intempéries e produzimos boas safras. Surpreendentemente, os preços dos produtos agrícolas que já estavam em alta, mantiveram-se firmes ou acima da média, justificados por perdas significativas de produtividade no mercado internacional.

O preço do leite, que normalmente tem variações em momentos de grande oferta, quando tende a cair significativamente, manteve-se em patamares jamais alcançados e firmes o ano inteiro, superando a casa de R\$ 1,00 por litro. Hoje somos competitivos no setor de laticínios, além de possuímos um departamento técnico exclusivo e com atendimento profissional gratuito, a serviço dos produtores.

A soja firmou-se em bons preços médios, alcançando no ano, uma média de R\$ 59,81 (cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos), auferindo resultados positivos expressivos. A habilitação da cooperativa junto ao Programa de Biodiesel do MDA agregou um repasse de R\$ 1,20 (um real e vinte centavos) para cada saca de soja comercializada aos produtores pronafianos, gerando um ganho adicional de R\$ 311.266,00 (trezentos e onze mil, duzentos e sessenta e seis reais).

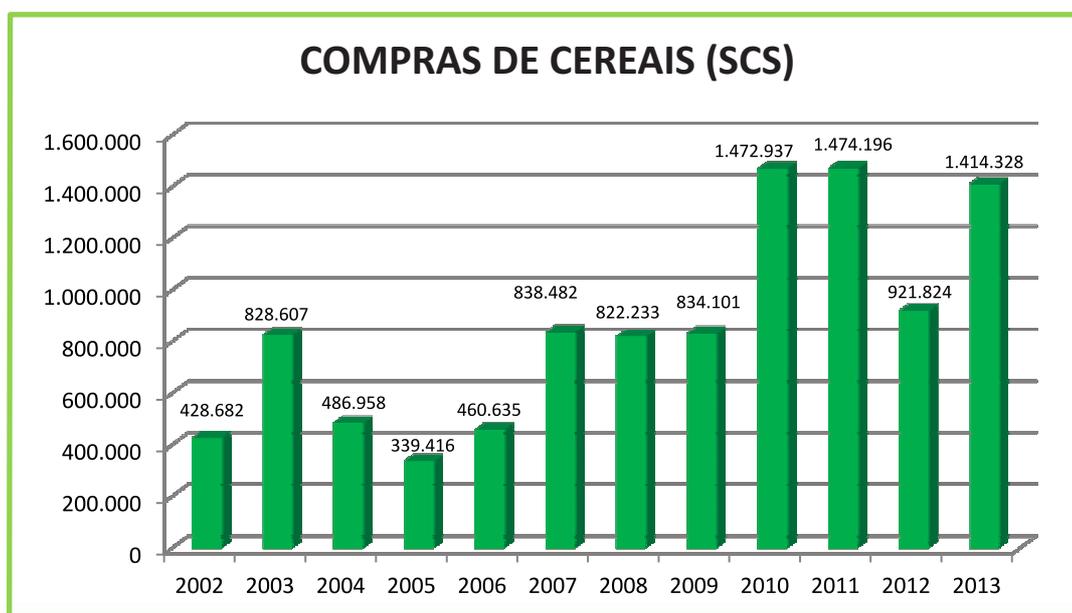
De outro lado, surpreendeu-nos positivamente a safra de trigo 2013. Apesar das geadas rigorosas que aconteceram, o clima favoreceu a plantação, aliado ao plantio de variedades de sementes previamente selecionadas e com manejo de alta tecnologia. Somente ocorreram perdas pontuais. Colhemos o melhor trigo da história em produtividade e qualidade. As frustrações no Mercosul, principalmente no Paraná, Uruguai e Paraguai, elevaram o preço do cereal a níveis sem precedentes, alcançando o preço médio de R\$ 38,72 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos) a saca, pago pela COOPEROQUE, à vista, sem limites percentuais ou outras barganhas como troca por insumos, ou somente para dívidas. Importante lembrar que o mercado regional se estabilizou em R\$ 33,00 a saca. Uma diferença de R\$ 5,72 (cinco reais e setenta e dois centavos), que gerou aos produtores um lucro extra de R\$ 2.684.075,00 (dois milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, setentas e cinco reais) até 31 de Dezembro. O saldo de trigo remanescente a ser faturado da safra 2013, vai agregar ainda, no mínimo R\$ 713.905,00 (setecentos e treze mil, novecentos e cinco reais), totalizando ao produtor, ganhos na ordem de R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais).

Outro exemplo clássico do diferencial COOPEROQUE é o mercado de milho. Tivemos boa produtividade e os preços praticados garantiram mais rentabilidade. Praticamos na média, R\$

27,56 (vinte e sete reais e cinquenta e seis centavos), enquanto que o mercado regional pagava R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), agregando um rendimento aos associados de R\$ 568.783,00 (quinhentos e sessenta e oito mil, setecentos e oitenta e três reais).

Estamos falando em números expressivos de distribuição de sobras e rendimentos de mais de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) que somente são possíveis com o empenho da direção, que com maestria realiza negócios e com responsabilidade, recebe e guarda os cereais mantendo as características de qualidade que o mercado exige. E vocês associados vão decidir hoje, sobre a distribuição de R\$ 1.477.525,79 (um milhão e quatrocentos e setenta e sete mil, quinhentos e vinte e cinco reais e setenta e nove centavos), uma importante e significativa compensação pela paciência em às vezes enfrentar filas para entregar a produção. É um prêmio merecido por confiarem no desempenho e capacidade de nós, funcionários e gestores da Cooperativa.

Senhores associados, nas vésperas de safras e no auge das colheitas, empresas e cerealistas acenam com uma falsa ilusão de preços, condições e promessas de todo tipo, e às vezes arrebatam a produção dos desatentos e suscetíveis. Poderíamos citar inúmeras histórias, lamentações, arrependimentos, mas preferimos falar de vocês associados conscientes, que confiam e são fiéis à COOPEROQUE e nos dão o respaldo e a tranquilidade que precisamos para gerir os negócios. De tal forma, nos tornamos essa empresa sólida, segura e com credibilidade que percorre além fronteiras de nossa área de atuação. Motivo de orgulho, satisfação e prazer? Sim! Mas não de acomodação. Ao contrário, nos delega sempre mais responsabilidade. É nosso objetivo e dever, não vamos descansar até integrar 100% dos negócios dos associados com a cooperativa. A COOPEROQUE é de vocês. Vocês associados é que são a essência e a imagem da COOPEROQUE. Quanto mais fortalecida a Cooperativa, mais oportunidades, mais oferta de serviços, mais renda e desenvolvimento vamos gerar a todos.



Tivemos também, bons resultados na comercialização de trigo com as tradings. O estoque da produção remanescente da safra passada, segregado, de qualidade, garantiu ótimos resultados de comercialização. Importante lembrar que, apesar de remunerarmos o trigo muito acima do preço de mercado, o moinho emplacou mais um ano com ótimo resultado, em virtude de nossa qualidade de produção e serviços que conquistaram o mercado consumidor.

Nos setores do supermercado e agropecuária o crescimento vem sendo contínuo, anual e gradativo, com resultados expressivos.

A expertise administrativa, peculiar à direção da COOPEROQUE, atenta aos movimentos e tendências do mercado, de comprar os insumos antecipadamente, em grandes volumes, com possibilidades de barganha de preços e pagamento à vista, está oportunizando a vocês associados, o plantio no período ideal, principalmente com alta tecnologia e baixo custo. Continuamos a efetuar entregas, realizar projetos, avaliar os financiamentos com cobertura de Proagro e assistência técnica especializada sem custos. Em função de todas essas vantagens, os volumes de vendas cresceram vertiginosamente nos últimos anos em todos os setores. O constante aumento das vendas impacta em nossa capacidade física de estocagem de insumos e nem sempre temos condições de mantê-los até às vésperas do plantio. Vamos, de imediato, construir mais um depósito de fertilizantes e agrotóxicos de 1.200 metros quadrados, para diminuir um pouco esse gargalo, mas mesmo assim, talvez seja necessário novamente, aproveitar os intervalos de safras para fazermos a entrega dos insumos. Somos gratos pela compreensão de vocês associados.



Presidente Otmar



Superintendente Elmar

A direção elegeu como serviço e propósito prioritário o fortalecimento e aproximação cada vez maior do nosso departamento técnico com vocês associados. Sempre tivemos um departamento técnico atuante e presente, mas somos conscientes de que podemos ampliar essa parceria e estreitar nosso vínculo produtor/técnico. Chamem o técnico para a propriedade, troquem idéias e aproveitem seus conhecimentos e habilidades, ele é vosso aliado e parceiro, o elo de ligação com a direção da Cooperativa.

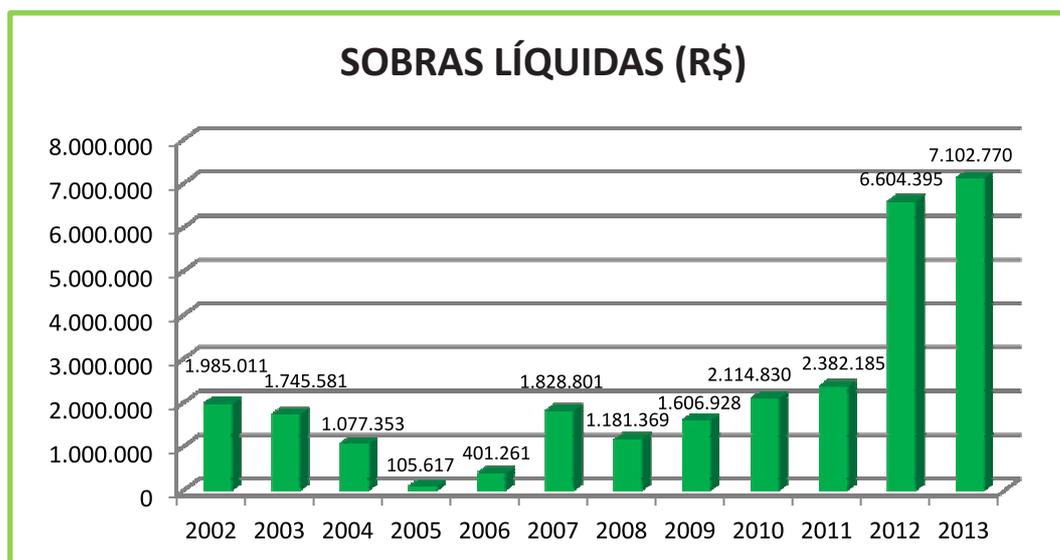
Os investimentos e aplicação de recursos no ativo imobilizado, totalizaram R\$ 3.620.477,79 (três milhões, seiscentos e vinte mil e quatrocentos e setenta e sete reais e setenta e nove centavos), com destaque para os investimentos na unidade de tratamento de sementes industrial - TSI, sistema de hidrantes e alarme de incêndio, elevadores, ensacadeira e outros equipamentos no valor de R\$ 1.055.106,00 (um milhão, cinquenta e cinco mil, cento e seis reais). Também foi realizado o cercamento e a concretagem do piso dos silos no valor de R\$ 350.381,00 (trezentos e cinquenta mil, trezentos e oitenta e um reais), melhorias no setor de armazenagem, com a instalação de aeradores e outras instalações de R\$ 493.326,00 (quatrocentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e seis reais), aquisição de empilhadeiras no valor de R\$ 205.236,00 (duzentos e cinco mil duzentos e trinta e seis reais), veículos no valor de R\$ 260.400,00 (duzentos e sessenta mil e quatrocentos reais) e o investimento, até o momento de R\$ 822.127,00 (oitocentos e vinte e dois mil, cento e vinte e sete reais) em coletores de amostras, construção do escritório e balanças do setor de cereais.

Outros acontecimentos importantes de 2013 que merecem destaque, foram o recebimento do Prêmio Destaque Gaúcho 2013 em Junho, em evento organizado pela Rede Bandeirantes e a inauguração da unidade de Tratamento de Sementes Industrial em parceria com a Bayer. Estamos também em fase de conclusão da construção das novas balanças, escritório e estacionamento no setor de cereais e na sequência será construído o novo depósito de fertilizantes e agrotóxicos.

Foi também, decidido pela direção, a substituição da ordem de prioridades dos investimentos. Definido o início em 2014, da construção da Agroindústria de Laticínios e o projeto de reestruturação do centro administrativo, agropecuária e magazine acontecerá posteriormente. Os trabalhos já se iniciaram e vários aspectos já estão definidos. A indústria será instalada na área prevista no setor de laticínios e a tendência é de que sejam, inicialmente, produzidos derivados como queijos, iogurtes, bebidas lácteas, cremes, doce de leite, entre outros. Após estudos e muitos debates e reuniões, optou-se pela manutenção da marca Missões para os produtos lácteos e as marcas alternativas Bauer e Baviera que serão registradas como domínio da COOPEROQUE. Foi aproveitado o estudo, para desenvolver uma logomarca com a nova identidade visual dos produtos da COOPEROQUE, que atenda os

derivados lácteos e ao mesmo tempo as nossas farinhas Missões e Dona Geny, que também tiveram suas embalagens reestilizadas e modernizadas.

Queremos ressaltar que, repetir o faturamento bruto de 122 milhões de reais de 2012, foi para nós, uma agradável surpresa em 2013. E fomos mais eficientes. Conseguimos reduzir custos e dispêndios, apresentando uma sobra líquida de R\$ 7.102.770,99, um acréscimo de 7,55% sobre o exercício anterior, que apresentou resultado de R\$ 6.604.000,00 (seis milhões, seiscentos e quatro mil reais).



Isso demonstra que, onde há pessoas comprometidas e fiéis como são vocês associados e funcionários, sempre há oportunidades de melhorar e crescer. É também resultado de gestão eficiente, sem paternalismos, regido por pessoas capacitadas, íntegras e identificadas com a COOPEROQUE.

Muito Obrigado a todos e sucesso em 2014.

Vila Santa Catarina em 17 de Março de 2014.

Otmar Afonso Langer
Presidente

Simplício João Kunz
Vice-Presidente

Delmar Luis Limberger
Secretário

Elmar Inácio Stracke
Superintendente

PRODUTO QUE VALE PRÊMIO 2014



Entregando sua produção na COOPEROQUE,
você receberá uma cautela a cada:

50 SCS.

de 60 kgs de
SOJA-TRIGO-MILHO

1.000 Lt.

de LEITE

R\$ 500,00

em compras de
INSUMOS P/ LAVOURA

Válido de 06/01/2014 até 03/01/2015

Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia SCS	Valor R\$ Total	Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia SCS	Valor R\$ Total
1º	40	09	3.322,00	11º	18	04	1.492,00
2º	38	08	3.120,00	12º	16	04	1.352,00
3º	36	07	2.926,00	13º	15	03	1.224,00
4º	34	07	2.786,00	14º	14	03	1.154,00
5º	32	06	2.588,00	15º	13	03	1.084,00
6º	30	06	2.448,00	16º	12	02	956,00
7º	28	05	2.250,00	17º	11	02	886,00
8º	26	05	2.110,00	18º	10	02	816,00
9º	24	05	1.970,00	19º	09	02	746,00
10º	21	04	1.702,00	20º	08	02	676,00

**Total dos Prêmios
R\$ 35.608,00**



APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ATIVO IMOBILIZADO - 2013



INSTALAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2013	VALOR R\$
Sistema de Hidrantes e alarme de incêndio	R\$ 218.480,00
Cercado e piso p/Silos de Concreto Armado	R\$ 350.381,53
Piso de concreto p/carregamento (entre moegas 03 e 04)	R\$ 13.982,25
Plataforma de embarque - Laticínios	R\$ 6.182,00
TOTAL	R\$ 589.025,78

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	VALOR R\$
02 Switch Gerenciável 24 portas	R\$ 2.392,00
11 Impressoras Multifuncionais/Laser	R\$ 11.565,98
07 CPU/Computadores	R\$ 8.215,22
02 Monitores	R\$ 837,00
05 Notebook	R\$ 7.997,62
03 Leitores Ópticos	R\$ 3.672,90
09 No Break's	R\$ 3.707,46
TOTAL	R\$ 38.388,18

VEÍCULOS	VALOR R\$
02 Carrocerias p/Caminhão	R\$ 28.400,00
01 Camioneta Fiat Strada 1.4 - Dimicron (Doação)	R\$ 24.000,00
02 Caminhões MB1518 p/Laticínios + 01 tanque 9.000l	R\$ 171.000,00
01 Caminhão MB608 p/Construção	R\$ 34.000,00
01 Reboque	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 260.400,00

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	VALOR R\$
Equip.p/laboratório Laticínios (capela, analisador infravermelho, agitador)	R\$ 14.156,05
Hidrolavadora, conj.de aspersão, aerador e painéis (laticínios)	R\$ 58.364,75
Elevadores, transportadores, agitadores, ensacadeiras, painel (TSI)	R\$ 262.150,21
02 Empilhadeiras Hyster (TSI e depósito de insumos)	R\$ 205.236,71
Compressor, Transformador, Balança e Soprador (TSI)	R\$ 34.301,40
Rosca Transportadora, máq.de costura, balanças eletrônicas (moinho)	R\$ 41.448,45
Painéis de acionamento e cabeamento (silos de concreto)	R\$ 190.971,95
Balanças eletrônicas, GPS, Hidrolavadora, Utrassom vet.(matriz/agropec.)	R\$ 19.507,49
Aeradores p/silos 192 unidades	R\$ 197.680,00
02 Coletores de amostras mecanizados p/balança nova	R\$ 106.000,00
Painel de acionamento e novo cabeamento elétrico (setor cereais)	R\$ 104.674,69
Balança 120 toneladas 30x3,2m (setor cereais)	R\$ 75.060,00
Betoneiras, transportador, serras, compressores, rádios, medidor de gás	R\$ 61.706,76
TOTAL	R\$ 1.371.258,46

MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VALOR R\$
Móveis (cadeiras, mesas, birôs, armários, gaveteiros, diversos...)	R\$ 31.019,12
Câmeras/sistema de filmagem	R\$ 19.942,69
1.600 Palets de madeira p/estocagem de insumos e sementes	R\$ 62.422,25
01 Registrador eletrônico de ponto	R\$ 4.940,00
Utensílios Diversos (calculadoras, forno, carrinhos, macas)	R\$ 5.625,20
02 Bebedouro de pressão 40l	R\$ 1.462,00
04 Conj.Split e acompanhamentos	R\$ 9.432,00
TOTAL	R\$ 134.843,26

IMOB.EM ANDAMENTO - VALORES ATÉ 31/12/2013	VALOR R\$
APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ATIVO IMOBILIZADO - 2013	
TSI - Tratamento de Sementes Industrial	R\$ 540.175,28
Balanças, refeitório, escritório e vestiários - Setor Cereais	R\$ 641.067,57
Indústria de Laticínios - projetos e estudos	R\$ 5.364,00
Instalações futuras - Matriz (agropecuária e magazine)	R\$ 39.955,26
TOTAL	R\$ 1.226.562,11

TOTAL GERAL 2013	R\$ 3.620.477,79
-------------------------	-------------------------

DADOS ESTATÍSTICOS E COMPARATIVOS VENDAS 2013



SUPERMERCADO E AGROPECUÁRIA

VENDAS PDV	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Supermercado	4.452.509,78	5.103.988,47	5.637.716,46	6.508.363,31	7.396.615,67	8.267.551,82	9.445.683,14	14,25
Agropecuária	1.929.292,78	2.036.523,05	2.844.326,03	4.078.465,92	4.441.385,94	5.200.227,31	5.493.694,16	5,64
Total	6.381.802,56	7.140.511,52	8.482.044,49	10.586.829,23	11.838.001,61	13.467.779,13	14.939.377,30	10,93

AGROTÓXICOS (HERBICIDAS, FUNGICIDAS, ...)

VENDAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Total ano	3.966.108,59	4.856.282,44	4.547.010,50	5.336.800,51	6.044.289,24	7.511.618,53	10.394.311,76	38,38

FATURAMENTO BRUTO

ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Valor R\$	50.962.755,43	63.783.140,08	65.991.293,90	66.196.397,10	93.976.764,83	122.665.589,23	122.083.529,17	-0,47

SOBRAS LÍQUIDAS

ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Valor R\$	1.828.801,00	1.181.369,46	1.606.928,23	2.114.830,02	2.382.185,83	6.604.395,65	7.102.770,99	7,55

INSUMOS PARA LAVOURA

VENDAS (scs)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Ste. Trigo	10.890	15.321	17.951	26.159	29.614	12.817	19.545	52,49
Ste. Soja	5.522	4.685	6.797	6.377	8.328	9.383	11.705	24,75
Ste. Milho	2.106	1.952	2.129	1.399	1.836	2.975	2.673	-10,15
Fertilizantes	152.773	135.673	188.241	220.010	232.978	243.135	307.412	26,44
Total	171.291	157.631	215.118	253.945	272.756	268.310	341.335	27,22
Calcário (ton)	652	1.206	4.677	4.895	8.038	10.773	10.497	-3,55

INSUMOS PARA ANIMAIS

VENDAS -kgs	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Sais minerais	80.435	98.349	79.552	86.945	138.811	144.710	95.533	-33,98
Rações e Conc.	317.388	391.927	318.292	342.623	719.992	1.475.763	1.605.126	8,77
Farelo Soja	1.633.000	1.643.650	1.496.040	1.603.400	1.674.360	994.800	848.015	-14,76
Farelo Trigo	2.108.525	2.530.825	2.227.250	2.738.400	2.049.400	2.224.605	2.264.650	1,80
Total	4.139.348	4.664.751	4.121.134	4.771.368	4.582.563	4.839.878	4.813.324	-0,55

ASSOCIADOS/FUNCIONÁRIOS

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Total sócios	1.218	1.220	1.236	1.300	1.320	1.353	1.368	1,11
Total Func.	143	156	171	175	183	184	199	8,15



DADOS ESTATÍSTICOS E COMPARATIVOS VENDAS 2013



CORREÇÃO DA CONTA CAPITAL

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Valor R\$	278.596,17	305.685,79	195.712,72	206.132,90	180.681,84	128.832,33	131.253,04	1,88

COMPRAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPRAS(scs)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Soja	390.732	326.215	302.308	592.874	657.956	244.532	532.004	117,56
Milho	205.058	174.906	145.245	252.096	203.388	192.874	270.299	40,14
Trigo	242.692	356.494	386.548	627.967	612.852	484.418	612.025	26,34
Total	838.482	822.233	834.101	1.472.937	1.474.196	921.824	1.414.328	53,43
Leite (L)	10.288.501	11.619.869	12.005.245	12.878.457	11.106.648	11.840.251	11.803.047	-0,31

TROCA-TROCA FARINHA

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Farinha - kgs	51.445	40.610	26.490	50.590	23.795	51.574	73.459	42,43

MOINHO - BENEFICIAMENTO DE TRIGO

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Trigo - Scs.	110.513	115.042	91.021	90.881	104.839	119.076	122.209	2,63

REPASSES

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Soja-nº sócios	269	285	302	365	383	375	395	5,33
Hectares financ.	3.805	4.329	4.828	6.793	6.259	6.506	7.300	12,20
Milho-nº sócios	226	247	218	245	236	285	269	-5,61
Hectares financ.	1.878	2.118	1.630	1.733	1.637	2.102	2.377	13,08
Trigo-nº sócios	158	166	160	213	276	217	219	0,92
Hectares financ.	3.467	3.846	4.121	5.391	6.515	5.589	5.500	-1,59
Outros Projetos					74	226	71	-68,58
Total repasses	653	698	680	823	969	1.103	954	-13,51
Total hectares	9.150	10.294	10.579	13.917	14.411	14.198	15.177	6,90

FRETES

Safra (scs)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	%
Soja	45.521	30.223	29.706	30.309	40.040	18.552	42.858	131,02
Trigo	23.316	28.376	31.072	32.041	38.252	33.199	48.069	44,79
Milho	27.597	28.036	9.112	9.437	9.261	8.394	21.261	153,29
TOTAL	98.441	86.635	69.890	71.787	87.553	60.145	112.188	86,53



Balanço Social Anual 2013



1 - Base de Cálculo

2013 R\$

Receita Bruta (RB)	122.083.529,17
Sobra Líquida do Exercício (SLE)	7.102.770,99
Folha de pagamento bruta (FPB)	5.255.227,50

2 - Indicadores Sociais Internos

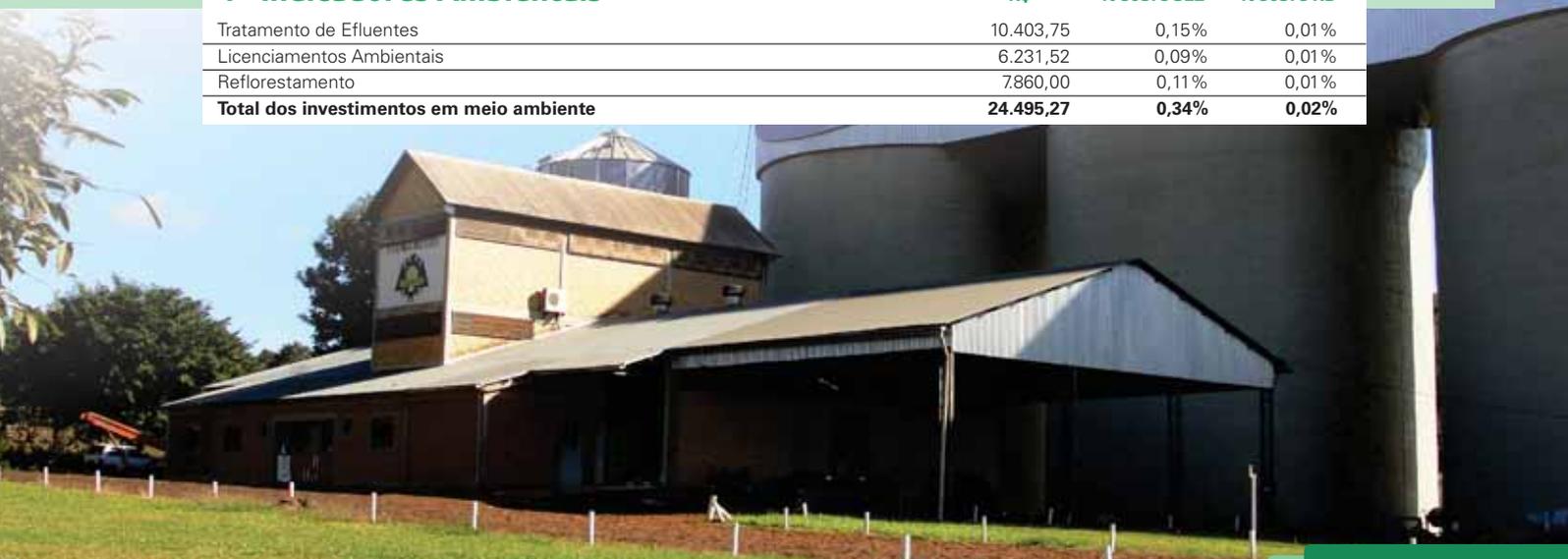
	R\$	% sobre FPB	% sobre RB
Alimentação (entregadores/safras)	142.169,66	2,71%	0,12%
INSS	1.115.238,38	21,22%	0,91%
FGTS	299.763,43	5,70%	0,25%
Pis/Folha	37.339,71	0,71%	0,03%
Quota INSS Autônomos	56.114,37	1,07%	0,05%
SESCOOP	98.870,62	1,88%	0,08%
Salário-educação	98.870,62	1,88%	0,08%
INCRA	33.574,30	0,64%	0,03%
SEBRAE	17.569,43	0,33%	0,01%
Segurança e saúde no trabalho	108.457,02	2,06%	0,09%
Educação/Cultura/Lazer/Recreação	6.680,25	0,13%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	27.804,37	0,53%	0,02%
Outros Benefícios	80.250,77	1,53%	0,07%
Total - Indicadores sociais internos	2.122.702,93	40,39%	1,74%

3 - Indicadores Sociais Externos

	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Capacitação e Desenv.Profissional (associados)	9.782,27	0,14%	0,01%
Bolão de Prêmios (supermercado/insumos)	45.072,92	0,63%	0,04%
Correção do Capital Integralizado	131.253,04	1,85%	0,11%
Bonificação de insumos	22.227,51	0,31%	0,02%
Bonificação Soja - Frete/Biodiesel	843.270,00	11,87%	0,69%
Bonificação Trigo - Diferença de Mercado	3.397.980,00	47,84%	2,78%
Bonificação Milho - Diferença de Mercado	568.783,00	8,01%	0,47%
Sobras a Disposição da A.G.O	1.394.995,44	19,64%	1,14%
Total das contribuições para a sociedade	6.413.364,18	90,29%	5,25%
ICMS	781.287,77	11,00%	0,64%
IPVA	26.028,57	0,37%	0,02%
IPTU/ITR	752,50	0,01%	0,00%
IOF	80.212,02	1,13%	0,07%
IRPJ	25.222,46	0,36%	0,02%
CSLL	15.133,46	0,21%	0,01%
OCERGS	30.083,41	0,42%	0,02%
Pis/Cofins/CSLL	2.540,66	0,04%	0,00%
FECOAGRO	12.975,47	0,18%	0,01%
Total de Tributos e Contrib.(excluídos enc.sociais)	974.236,32	13,72%	0,80%
Total - Indicadores sociais externos	7.387.600,50	104,01%	6,05%

4 - Indicadores Ambientais

	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Tratamento de Efluentes	10.403,75	0,15%	0,01%
Licenciamentos Ambientais	6.231,52	0,09%	0,01%
Reflorestamento	7.860,00	0,11%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	24.495,27	0,34%	0,02%





5 - Indicadores do Quadro Funcional

2013

Nº de colaboradores(as) no final do exercício	199
Nº de colaboradores(as) por faixa etária	
até 20 anos	11
21 a 30 anos	58
31 a 40 anos	49
41 a 50 anos	42
51 a 60 anos	34
Acima de 60 anos	5
Escolaridade	
Ensino Fundamental Incompleto	27
Ensino Fundamental	39
Ensino Médio Incompleto	26
Ensino Médio	75
Ensino Superior Incompleto	8
Ensino Superior/Pós-graduação	24
Outros	
Mulheres Colaboradoras	40
Acidentes de Trabalho	1
Atestados Médicos	766
Outras Licenças	57

6 - Indicadores do Quadro Associativo

2013

Nº de associados(as) no final do exercício	1.368
Nº de associados(as) por faixa etária	
Até 25 anos	55
26 a 30 anos	43
31 a 35 anos	70
36 a 40 anos	95
41 a 45 anos	151
46 a 50 anos	198
51 a 55 anos	202
56 a 60 anos	160
61 a 65 anos	122
66 a 70 anos	81
71 a 75 anos	58
76 a 80 anos	48
81 a 85 anos	24
86 a 91 anos	8
Idade não cadastrada	53
Valor adicionado total a distribuir:	R\$ 16.199.241,04
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	13,42% governo 26,36% colaboradores(as) 9,42% sócios 15,56% terceiros 35,24% retido



Demonstração do Valor Adicionado COOPEROQUE 2013



DESCRIÇÃO	R\$ 2013	%
1 INGRESSOS/RECEITAS	125.135.629,48	
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	122.083.529,17	
1.2 Demais Ingressos	3.048.100,31	
1.3 Não operacionais	4.000,00	
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	109.878.734,34	
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	100.255.645,69	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	9.623.088,65	
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	15.256.895,14	
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	15.256.895,14	
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	942.345,90	
6.1 Receitas financeiras	942.345,90	
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	16.199.241,04	100%
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	16.199.241,04	
8.1 Colaboradores	4.270.065,43	26,360%
8.1.1 Salários e encargos, exceto INSS	4.139.989,12	25,56%
8.1.2 Remuneração Diretores e Conselheiros	130.076,31	0,80%
8.2 Tributos e Contribuições - Governo	2.174.554,33	13,424%
8.2.1 Federais	1.296.809,97	8,01%
8.2.2 Estaduais	807.316,34	4,98%
8.2.3 Municipais	752,50	0,005%
8.2.4 Outras taxas	69.675,52	0,43%
8.3 Financiadores - Terceiros	2.520.597,25	15,560%
8.3.1 Encargos financeiros	2.520.597,25	15,56%
8.3 Juros s/capital próprio e dividendos - Cooperados	1.526.248,48	9,422%
8.3.1 Juros s/capital próprio	131.253,04	0,81%
8.3.2 Sobras a disposição da A.G.O	1.394.995,44	8,61%
8.5 Sobras/Lucros Retidos	5.707.775,55	35,235%
8.5.1 Fundo de Desenvolvimento Econômico	2.789.990,87	17,22%
8.5.2 FATES	476.542,66	2,94%
8.5.3 Fundo de Reservas	2.441.242,02	15,07%
9 Valor Adicionado a Aplicar	0,00	
9.1 Valor Adicionado a aplicar nos próximos exercícios	0,00	



COOPEROQUE RECEBE PRÊMIO MÉRITO EMPRESARIAL GAÚCHO 2013

No dia 03 de Junho a COOPEROQUE recebeu em Novo Hamburgo no salão de eventos da FENAC o Prêmio Mérito Empresarial Gaúcho 2013, concedido às empresas que se destacaram em seu segmento em 2012, no cenário estadual. O evento está em sua 18ª edição e é promovido pela Rede Bandeirantes, sob a coordenação do Jornalista Davenir Breier.

As empresas, para se habilitarem a participar do processo seletivo, são avaliadas por critérios severos, como a condição financeira, histórico ilibado de contribuições sociais e fiscais e de seus diretores. São também consideradas as ações regionais de apoio às questões sociais e ambientais, com destaque ao fortalecimento dos agricultores em suas propriedades. A importância do programa para o segmento empresarial gaúcho é ratificado com a presença no evento de juízes, desembargadores e autoridades políticas.

Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência

A direção da COOPEROQUE compartilha esse mérito, com todos os associados, funcionários e parceiros. É orgulho e satisfação receber essa menção honrosa que coroa o dinamismo e a gestão exemplar implantados na Cooperativa, que definitivamente nos projeta cada vez mais no cenário estadual e regional, como uma empresa de excelente imagem e reputação.

Somos na atualidade uma das expoentes no ramo do agronegócio no Rio Grande do Sul. Estamos avaliados, no ramo do cooperativismo agropecuário, como uma das cooperativas com excelência em gestão e situação econômica, além de sermos detentores do mérito de possuir o menor custo operacional de todo o segmento.



Fiéis aos nossos valores e à nossa missão, somos incansáveis no **trabalho** em defesa dos interesses comuns. Dia e noite, sábado ou domingo, na calma ou na turbulência, nosso comprometimento ultrapassa as barreiras do tempo e não há cansaço ou dificuldade que não seja superada. Primamos pela **honestidade** e transparência de ações.

Nosso sucesso não é acaso da sorte, mas sim da habilidade em negociar, conhecer o mercado e dominar as lides do agronegócio. Somos exigentes e barganhamos na compra pelo último preço e na hora da venda buscamos as melhores opções. Temos capital de giro e **credibilidade** no mercado financeiro e sabemos aproveitar as oportunidades e os melhores momentos para fechar negócios. Não somos e não queremos ser os melhores, mas procuramos incansavelmente fazer o melhor para todos.

Queremos ressaltar que a administração tem como uma das maiores virtudes a **prudência**. Cautelosos e precavidos, não nos deixamos levar pelo entusiasmo e não somos oportunistas. Estamos conscientes de nossa responsabilidade e visamos o desenvolvimento coletivo social e regional.

Parceria entre a COOPEROQUE e a Bayer leva precisão no tratamento de sementes à região das Missões Investimentos de R\$ 2.108.000,00

Os associados da COOPEROQUE já podem contar com mais uma ferramenta de agricultura de precisão. Em 2013 entrou em operação o novo equipamento de TSI (Tratamento de Semente Industrial) da Bayer CropScience.



De acordo com a coordenadora do departamento técnico da COOPEROQUE, Marcia Suzana Stracke Ceolin, esta é uma oportunidade de disseminar os benefícios que uma tecnologia de ponta pode proporcionar para a agricultura da região. “Os produtores associados, em mais de 10 municípios, terão em mãos sementes que agregarão valor e qualidade à produção de soja, milho e trigo. A aquisição desta máquina demonstra nossa preocupação em melhorar e viabilizar a atividade dos cooperados aumentando o potencial produtivo das lavouras.”

O novo equipamento faz parte do conceito Bayer SeedGrowth™, um sistema completo e totalmente integrado inclui soluções inovadoras para proteção contra pragas e doenças, incremento de vigor e produtividade; tecnologia de recobrimentos e pigmentação de sementes; equipamentos próprios e de alta tecnologia; e serviços, com atendimento personalizado, testes de qualidade, treinamento, assessoria e suporte técnico.



Semente com tratamento convencional (rosa) e TSI (Azul)

Para Rudimar Rossatto, RTV Regional Ijuí da Bayer CropScience, este novo sistema de proteção de semente é uma tendência que está se fortalecendo cada vez mais no campo. “Os pilares juntamente com nossa equipe visam proporcionar um trabalho que atenda às necessidades e expectativas de nossos clientes de uma maneira personalizada.”



Na solenidade oficial para associados, parceiros e convidados na Afucoper, o presidente Otmar discursou sobre a história da Cooperoque, lembrou das origens, do espírito de trabalho, honestidade e doação incansável de dirigentes e funcionários que fortaleceram gradualmente a Cooperativa e os associados, tornando-a um esteio aos agricultores e um alicerce para o desenvolvimento regional de nossas entidades, comunidades e municípios e a inauguração da Unidade de Tratamento de Sementes Industrial, neste dia 11 de Outubro, é mais um dos marcos históricos da COOPEROQUE.



Na inauguração o Superintendente Elmar, fez um apanhado do desenvolvimento da Cooperativa. Apresentou aos presentes informações e aspectos que justificam a projeção da COOPEROQUE no cenário estadual como uma Cooperativa sólida e com excelência em gestão. Com uma credibilidade e confiança construída ao longo dos anos, pela honestidade, competência e mérito de seus dirigentes.

Ressaltou também, a importância de possuir um quadro social fiel, fruto de ações voltadas à produção com qualidade e produtividade, tornando a produção agrícola atrativa e rentável. Frisou da importância das parcerias duradouras, com vantagens a ambas as partes, onde não perduram aquelas em que somente um lado é beneficiado. Lembrou e destacou a parceria efetivada com a Bayer que vem trazendo benefícios mútuos.

Formatura da 3ª Turma Aprendiz Cooperativo 2013

Formaram-se em 2013, nove jovens, que foram lembrados pelos professores e direção da COOPEROQUE da importância de serem autênticos e cordiais, prezando pela honestidade e inspirando-se nos bons exemplos para alcançarem o sucesso.



CURSOS, TREINAMENTOS E PALESTRAS

O treinamento contínuo e a capacitação permanente do quadro de colaboradores é ferramenta indispensável no que se refere ao bom funcionamento das atividades de todos os setores da cooperativa. Nesse sentido, foram desenvolvidas diversas atividades importantes no ano de 2013, entre as quais estão os cursos de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, formação da Brigada de Emergência/Incêndio, além de outros treinamentos voltados à segurança e saúde no trabalho. Foi realizada também a 10ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.



VIAGEM DE ESTUDOS À BAYER

A direção da COOPEROQUE e funcionários do departamento técnico, estiveram fazendo uma visita técnica à Bayer CropScience em São Paulo, no dia 23 de Junho de 2013, dentro do programa de fortalecimento da parceria entre as empresas. Na oportunidade foi apresentado aos diretores da Bayer, o histórico da Cooperativa, projetos e planejamento para os próximos anos.



Cursos, palestras, integrações e atividades diversas

Foram proporcionadas diversas oportunidades de aperfeiçoamento aos associados, entre elas, dias de campo na lavoura demonstrativa, palestras, viagens de estudo para produtores de leite (Castrolândia, PR) e para os produtores de grãos (Guarapuava, PR), além de visitas à CCGL e EXPODIRETO.

A cooperativa patrocinou também, a participação de escolas da região, no dia nacional do campo limpo, reforçando o compromisso com a preservação do meio ambiente e a participação ativa no "Campo Limpo".



TORNEIO INTEGRAÇÃO COOPEROQUE/BAYER

No dia 01/12/2013, foi realizado o torneio de Integração BAYER/COOPEROQUE, com 8 equipes convidadas das comunidades de Linha Lavina (São Paulo das Missões), Linha Boa Esperança e Granja Taipão (São Pedro do Butiá), Vila Dona Otília (Roque Gonzales), Linha Ressaca (Campina das Missões), Vila São Francisco (Cerro Largo), Vila Caraguatá e Afucoper (Salvador das Missões).

Foi um dia festivo de grande sucesso. Prevaleceu a camaradagem e a integração entre as comunidades e equipes, objetivo principal do evento.

A Direção da COOPEROQUE, Afucoper e a parceira Bayer agradecem às equipes e seus atletas, que se mobilizaram e proporcionaram a todos um agradável dia esportivo.



CAMPEÃ - AFUCOPER - Salvador das Missões



VICE-CAMPEÃ - GRANJA TAIPÃO - São Pedro do Butiá

AGROINDÚSTRIAS

A agricultura passa por um processo de modernização, com mudanças bruscas no meio rural. A tecnologia e a boa base técnica incrementaram a produção e a produtividade, mas muitos produtores não conseguiram se inserir nessa dinâmica e um dos reflexos é a diminuição drástica de pequenos produtores em atividade.

Não há mais dúvidas da importância das Agroindústrias para o desenvolvimento do meio rural, principalmente das pequenas propriedades, vinculadas a uma economia de subsistência (agricultura familiar). A produção conjunta e a industrialização oportunizam a comercialização de derivados em escala, de maneira a expandir horizontes e visualizar mercados locais, regionais e nacionais. Trazem, portanto, uma visão de desenvolvimento que valoriza principalmente a atividade rural, agregando valor à matéria prima.

Uma das maiores carências dos agricultores é a falta de interesse dos jovens pela atividade rural, pouco atrativa e rentável, além da mão-de-obra escassa e, na maioria das vezes, pouco qualificada.

Em nossa área de atuação, muitos desses aspectos estão presentes, mas podemos também afirmar, com satisfação, de que a grande maioria de nossos associados produz em quantidade, qualidade e com bons rendimentos. Além disso, um considerável número de jovens está na atividade rural. É uma das nossas metas: efetivar jovens no campo, com aporte cada vez maior de técnicos agrícolas e tornando-os exímios administradores rurais de sucesso.

MISSÃO DA COOPEROQUE

“Estimular o desenvolvimento sustentado do agronegócio de alimentos, através da colaboração recíproca de seus associados e da permanente qualificação de seus colaboradores, com objetivo de gerar produtos e processos adequados aos seus clientes, fortalecendo o sistema econômico e social da região na qual está inserida”

AGROINDUSTRIA DE LÁCTEOS

A direção da COOPEROQUE com visão de futuro, projeta a instalação de mais uma agroindústria. Fiéis à nossa missão e empreendedores que somos, estamos convictos da necessidade de criar alternativas eficazes de sustentabilidade, que possam gerar oportunidades de renda aos nossos produtores. Realizamos diversos estudos e definimos a instalação de uma fábrica de derivados lácteos.



A nova indústria será construída anexa à nossa unidade de recebimento de leite. Estão sendo definidos os derivados, com tendência inicial da fabricação de queijos, bebidas lácteas, iogurtes, cremes, doce de leite entre outros.

Após exaustivos trabalhos, reuniões e pesquisas, foi definido o desenvolvimento de nova identidade visual e de novas marcas. Eleita como destaque, a marca Missões será o carro chefe de nossa agroindústria de derivados lácteos. Foram também registradas as marcas Bauer e Baviera para a linha de lácteos.

Nossa experiência na agroindústria de beneficiamento de trigo, traz a certeza de que o empreendimento será mais uma marca bem sucedida da COOPEROQUE. Agregamos valor não somente ao produto industrializado, mas principalmente à matéria prima dos produtores de trigo. Assim como fazemos a diferença no setor tritícola, pretendemos fazê-lo no setor de laticínios.



As farinhas da Cooperoque estão de cara nova!
Farinha Missões e Dona Geny
Com a qualidade que você já conhece!

GOVERNANÇA CORPORATIVA NA COOPERATIVA

Adotar boas práticas de governança, além de ser um diferencial, estabelece um conjunto de regras, procedimentos e atividades de gestão. É um dos aspectos mais importantes para que uma cooperativa ou empresa tenha reconhecimento de seus associados ou clientes, cresça, se desenvolva e gere dividendos aos investidores no negócio.

Fundamental para uma boa governança, é que as pessoas a quem se atribuiu o poder de decidir e executar, sejam qualificadas, que tenham atitude, mas acima de tudo sejam capazes de desenvolver, pensar e gerenciar indivíduos, negócios e mercados. Sejam eficientes, eficazes e efetivos - fazer bem, no tempo certo e sempre.

Todavia, os aspectos acima referidos, certamente qualitativos, pouco representam se o gestor e/ou o grupo que tem o poder de influenciar ou tomar decisões não está comprometido com a corporação ou há indivíduos com histórico duvidoso ou suscetíveis a desvios de conduta. Os gestores devem ser fiscalizados e chamados à responsabilidade de seus atos.

Reforça a importância de que a sociedade cooperativa possua planejamento estratégico e esteja munida de ferramentas fiscalizadoras (conselho fiscal, associados, auditorias, análise de balanços, ...) e indicadores de desempenho e de avaliação da execução do plano de metas (relatórios gerenciais, planilhas, balancetes, ...).

A governança corporativa dentro das sociedades cooperativas é e deve ser exercida em todos os seus segmentos. Os aspectos econômico-financeiros e patrimoniais evidenciam e projetam a situação real e a imagem da empresa. É imprescindível que haja transparência gerencial e que as peças contábeis sejam fidedignas. Más práticas de gestores inescrupulosos e inconsequentes fizeram com que fossem reavaliadas as normas de governança e colocaram em xeque o modelo de gestão.

O investidor também vem mudando seu perfil. Seja ele grande, médio ou pequeno, a oportunidade de obtenção de maior rentabilidade deu lugar a outros aspectos relevantes na hora da decisão de optar em investir em empresas ou negócios, como a oferta de produtos e serviços, o histórico de seus gestores e o nível de governança. Decididamente o investidor abre mão de lucratividade para garantir a segurança de seu investimento e precisamos nos adequar a essa nova realidade.

No contexto cooperativo temos exemplos diversos onde a total falta de governança corporativa abriu feridas incuráveis. Existe vulnerabilidade e medidas imediatas precisam ser tomadas. Precisamos qualificar gestores, direção e funcionários.

O sistema OCERGS/ESCOOP, através da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP, oferece ótimas oportunidades para qualificar dirigentes e formar executivos na área de gestão do cooperativismo e agronegócio.



Mauro Rech
Diretor Administrativo
Aluno do curso
MBA - Gestão Estratégica
do Agronegócio
ESCOOP 2013/2014



Aula inaugural Prof. Antônio Carlos Fraquelli da UFRGS

“O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas tem origem na preocupação do Sistema OCERGS-SESCOOP/RS em atender demandas de qualificação. O profissional estará apto a participar com competência da gestão de empresas cooperativas.

A história do cooperativismo ensina que a administração ideal de cooperativas se atinge pela educação e formação. Executar funções administrativas exige direção competente, colaboradores qualificados, isso demanda formar gerentes e administradores com mentalidade executiva e com sentimento idealista.

O desempenho das atividades administrativas exige ação profissional fundamentada em um sólido conhecimento teórico-prático, visando atender os desafios da moderna gestão cooperativa.”

Coordenador do Curso: Prof. Derli Schmidt



BALANÇA, ESCRITÓRIO E ESTACIONAMENTO – CEREAIS

No setor de cereais, está sendo concluída a construção de prédio e a instalação de duas balanças rodoviárias, equipadas com caladores de grãos e capacidade de pesagem para bitrem, com área de 533,42 m².



Amplio escritório e estacionamento para atender a demanda de nosso setor de cereais, com diversas salas e local para reuniões, com área de 655,10 m².



O entorno das balanças e pátio de tráfego e manobras do setor de cereais será feito piso com concreto, num total de 8.600 m².

Novas Embalagens



As farinhas da Cooproque estão de cara nova!
Farinha Missões e Dona Geny
Com a qualidade que você já conhece!

